

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 16.516.047-9

DATA: 06/04/20

PARECER CEE/CES N.º 53/21

APROVADO EM 13/05/21

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR)

MUNICÍPIO: PARANAÍ

ASSUNTO: Pedido de renovação de reconhecimento do curso de Graduação em Ciências da Computação - Bacharelado, da Unespar, ofertado no *campus* de Apucarana.

RELATORA: CHRISTIANE KAMINSKI

EMENTA: Renovação de Reconhecimento concedida pelo prazo de 03 (três) anos, de 02/10/20 até 01/10/23. Atendimento à Deliberação n.º 01/17-CEE/PR, vigente à época do protocolado. Determina-se que por ocasião da nova solicitação de renovação de reconhecimento, a Unespar apresente as ações para a melhoria da oferta do curso. Determina-se à IES o atendimento à Resolução CNE/CES nº 07/18, de 18/12/18. Recomenda-se o atendimento às sugestões e recomendações da Comissão de Avaliação Externa, no que for pertinente. Recomenda-se que a IES e a mantenedora envidem esforços para a redução da retenção/evasão no curso. Aprovado o voto da relatora por unanimidade. Parecer favorável com determinações e recomendações.

I – RELATÓRIO

A Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), por meio do Ofício CES/GAB/Seti, n.º 205/21 (fl. 299) e Informação Técnica n.º 21/21-CES/Seti (fl. 297 e 298), ambos de 08/04/21, encaminhou o expediente protocolado na Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), município de Paranavaí.

A Instituição, mantida pelo Estado do Paraná, solicitou a renovação de reconhecimento do curso de Graduação em Ciências da Computação - Bacharelado, da UNESPAR, ofertado no *campus* de Apucarana, mediante Ofício n.º 38/20-GRE/UNESPAR, de 07/04/20. (fl. 03)

A Universidade Estadual do Paraná (Unespar) foi criada pela Lei Estadual nº 13.283, de 25/10/01, integrando em uma só autarquia, denominada Universidade Estadual do Paraná, as entidades de ensino superior que especificava. Com a edição da Lei Estadual nº 17.590, de 12/06/13, que

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 16.516.047-9

alterou os dispositivos da Lei Estadual nº 13.283, de 25/10/01, concretizou-se a efetiva criação da referida instituição, em sua atual composição e definiu-se como sede o município de Paranavaí, na Rua Pernambuco nº 848.

O Decreto Estadual nº 9.538/13, de 05/12/13, fundamentado no Parecer CEE/CES/PR nº 56/13, de 06/11/13, autorizou o credenciamento institucional da Unespar pelo prazo de 05 (cinco) anos, a partir de 05/12/13 até 05/12/18.

O credenciamento da Universidade foi obtido por meio Decreto Estadual nº 2.374/19, publicado no Diário Oficial do Estado em 14/08/19, com fundamento no Parecer CEE/CES/PR nº 77, de 09/07/19, pelo prazo de 08 (oito) anos, de 06/12/18 até 05/12/26.

O reconhecimento do curso ocorreu por meio do Decreto Estadual nº 7.866/17, DOE de 02/10/17, com fundamento no Parecer CEE/CES/PR Nº 42/17, de 14/02/17, pelo prazo de 03 (três) anos, a partir da publicação do respectivo Decreto Estadual, com fundamento no artigo 48, da Deliberação nº 01/10-CEE/PR. (fl.06)

II – MÉRITO

Trata-se do pedido de renovação de reconhecimento do curso de Graduação em Ciências da Computação - Bacharelado, da Unespar, ofertado no *campus* de Apucarana.

A matéria está regulamentada no Capítulo IV, artigos 44, 49 e 52, da Deliberação nº 01/17-CEE/PR, vigente à época do protocolado:

Art. 44. O reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de nível superior são concedidos pelo prazo máximo de 05 (cinco) anos, à exceção de cursos com período mínimo de integralização superior a esse tempo.

(...)

Art. 49. O ato de reconhecimento de curso constitui-se em requisito indispensável à expedição e registro de diploma.

(...)

Art. 52. A Seti deve constituir Comissão de Avaliação Externa para avaliação dos cursos, com vistas à renovação de reconhecimento.

(...)

O curso participou do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade/2017), e obteve o Conceito Preliminar de Curso (CPC)-02, conforme extrato às folhas 13, desta forma, a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), constituiu Comissão de Avaliação Externa, por meio da Portaria SETI nº 207/20 de 05/11/20, (fl. 239), com fundamento nos artigos 45 a 49 e 52 da Deliberação nº 01/17-CEE/PR, vigente à época do protocolado.



E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 16.516.047-9

A Comissão foi composta por Dirceu Moreira Guazzi, Doutor em Engenharia de Produção, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e Professor aposentado do Departamento de Computação da Universidade Estadual de Londrina (UEL), como Avaliador, para proceder verificação *in loco*, e Valdireme Lima de Araújo Kozak, Assessora da Divisão de Regulação e Avaliação – CES/SETI, para acompanhamento técnico do protocolado.

A Comissão procedeu à verificação *in loco*, em 10/11/20, elaborou e anexou relatório, às folhas 240 a 286. Nas considerações da Comissão consta a avaliação por dimensão, contendo sugestões e recomendações, às folhas 263 a 286, as quais transcrevemos:

DIMENSÃO 1 - FORÇAS / POTENCIALIDADES

- Objetivos do curso bem definidos. No entanto ficou faltando acrescentar o atendimento ao setor agrícola. O Paraná é o estado mais forte em cooperativas e a área de TI já é muito utilizada por elas. O coordenador do curso é uma pessoa experiente e muito capaz. Tem feito um ótimo trabalho na coordenação.
- O perfil explicitado no PPC está de acordo com as DCN e está sendo trabalhado adequadamente.
- Os conteúdos curriculares também estão bem definidos e fortalecem o curso.
- A metodologia de ensino aprendizagem também está sendo muito bem aplicada.
- O Estágio curricular supervisionado também está sendo cumprido muito bem. Só está faltando fazer mais parcerias com a sociedade civil organizada, principalmente as do setor agrícola e industrial.
- As atividades acadêmicas complementares estão bem definidas, com critérios bem elaborados.
- O trabalho de conclusão de curso – TCC também está sendo muito bem conduzido, com defesa pública.
- As TICs estão sendo bem utilizadas no processo de ensino aprendizagem.
- Os docentes têm ministrado todas as aulas à distância, respeitando resolução federal que permite que as aulas sejam 100% a distância, nesta pandemia.
- A Unespar estabeleceu um protocolo de procedimentos com vistas à pandemia da Covid-19.

DIMENSÃO 1 - FRAGILIDADES / PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

- As políticas institucionais precisam dar mais atenção ao curso de Computação. Este é o curso que mais aproxima a Unespar da sociedade e ele precisa ser mais bem atendido. O coordenador do curso sozinho não consegue resolver tudo, precisa muito da direção. Como o curso não tem nenhum servidor efetivo acaba sobrecarregando o coordenador que poderia fazer mais. A CPA tem feito um trabalho excelente, no entanto, ela não tem poder para transformar em ações o que foi deliberado.
- As atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão no PPC e no dia a dia poderiam melhorar bastante. Os projetos poderiam ser menos teóricos e mais práticos, buscando soluções para as empresas da cidade e região. Há diversas incongruências. Uma delas: projetos onde consta que a quantidade de horas é quase 1.000 horas (semanais); projetos que foram iniciados em 2013 estão em aberto até agora, como se eles continuassem.

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 16.516.047-9

Projetos não tem duração infinita. E Por aí vai. Diversos projetos estão no Lattes e não estão na plataforma da Unespar. Não sei o motivo.

O apoio ao estudante me pareceu bem fraco. Não constatei apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento, de ação firme com relação aos alunos pré-desistentes, não tem centro acadêmico e também não tem diretório central dos estudantes. Não tem empresa júnior e o Núcleo de Inovação Tecnológica ainda está em fase embrionária.

A CPA fez um trabalho maravilhoso de identificar as fragilidades e as potencialidades do curso, no entanto, estão faltando ações concretas para que os problemas sejam resolvidos. O que vi foi que os problemas foram identificados, mas não solucionados.

Verifiquei os diários de classe e constatei que diversas disciplinas não estão lançadas na plataforma SIGES. Isso dificultou. Inclusive, a minha análise sobre os itens 3.10 (bibliografia básica) e 3.11 (bibliografia complementar), pois eu tinha que lançar o número de alunos que frequentam determinada disciplina. Entre 40 disciplinas, 15 não estavam lançadas no sistema da Unespar.

Os alunos quase não têm acompanhado e/ou participado na avaliação do PPC.

DIMENSÃO 1 - SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES

Os planos de ensino deveriam ser revisados para que as bibliografias básicas e complementares tenham um número mínimo e máximo de livros.

Os livros deveriam estar em ordem de importância e não em ordem alfabética.

O docente deveria indicar quais os capítulos que ele destaca de cada livro. Pode ser incluído também um comentário sobre aquele livro ou daquele capítulo específico. Isso faz com que o aluno tenha interesse em pesquisar aquele assunto. Se possível, colocar a foto de capa de cada livro indicado.

O docente tem que se envolver diretamente na aquisição dos livros indicados e que não existem na biblioteca, ou então, sugerir ou incluir outros livros. Se não for possível comprar, retirar da bibliografia complementar os livros que não tem na biblioteca. É inconcebível ter disciplina onde não tem nenhum livro (nem básico e nem complementar) para o aluno pesquisar. E isso acontece com disciplinas essenciais ao curso. O curso vai ser ministrado através de apostilas? Espero que não.

Criar uma política para aquisição de livros, e priorizar aqueles que são essenciais. Para isso, os livros precisam ser colocados em ordem de importância.

Uniformizar os modelos de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão. Olhando na plataforma da Unespar, vi alguns modelos diferentes.

Atualizar na plataforma da Unespar os projetos de ensino, pesquisa e extensão em desenvolvimento. Diversos projetos constam da plataforma Lattes e não constam da plataforma da Unespar.

Criar uma política de aquisição de computadores para os laboratórios. Acho difícil ministrar aula de computação numa sala de aula e depois ir para o laboratório.

Todas as aulas para a Computação precisam ser nos laboratórios, mesmo que, em algum momento, sejam só teóricas.

Estudar em salas de aula quentes (não tem ar condicionado) durante quatro aulas seguidas não me parece ser a melhor estratégia para que o ensino aprendizagem ocorra da melhor forma. Quem consegue prestar atenção em algum assunto durante quatro horas? O melhor seria intercalar uma disciplina de 2 horas com outra de 2 horas também.



E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 16.516.047-9

A coordenação pode trabalhar nesse sentido para os próximos anos. E agora com as aulas virtuais ficou pior ainda. Estudos mostram que aulas virtuais com mais de 30 minutos são improdutivas. Precisam ter atividades intercaladas.

Pode perceber que os alunos têm utilizado muito pouco a biblioteca. Então os docentes precisam incentivar os seus alunos para que utilizem livros para fazer pesquisa e estudar. Sem esse incentivo, eles vão acabar não indo muito à biblioteca. E fazer pesquisa só pela internet não solidifica o conhecimento.

A CPA precisa de mais apoio para que as ações propostas sejam executadas. Com isso, o curso dará um upgrade necessário.

A coordenação do curso precisa fazer um pente fino em todos os projetos e verificar quantos alunos estão envolvidos nos projetos e como está a participação deles nestes projetos. Pelo que pode perceber, existem muito poucos alunos envolvidos nos projetos. Mas não dá para ter certeza olhando na plataforma da Unespar.

DIMENSÃO 2 - FORÇAS / POTENCIALIDADES

A atuação do NDE foi uma grata surpresa positiva. O NDE tem feito um dos melhores trabalhos que já vi.

A coordenação do curso tem atuado de maneira eficiente em quase todos os aspectos.

O coordenador tem larga experiência no ensino superior, tendo atuado em diversas instituições por longos anos.

É um dos poucos cursos onde a carga horária do coordenador é compatível com o trabalho.

A titulação do corpo docente do curso é invejável. Todos são mestres ou doutores. Agora é criar uma meta arrojada para que em x anos todos sejam doutores e efetivos.

O percentual de doutores se aproxima de 50%, o que é excelente.

O colegiado tem funcionado de maneira bem boa.

A produção científica e/ou tecnológica é boa, no entanto, pela qualificação do corpo docente ela pode melhorar muito ainda.

DIMENSÃO 2 - FRAGILIDADES / PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

Uma das fragilidades mais gritantes é que apenas 47% dos docentes são efetivos. Assim fica difícil consolidar o curso tendo a maioria de docentes temporários (CRES).

E entre os professores específicos de computação, somente DOIS são efetivos, incluindo o coordenador.

Os docentes em CRES, por serem temporários, acabam trabalhando também em outras instituições e quase não se envolvem com projetos de pesquisa, ensino ou extensão. Existem exceções, mas o normal é isso.

Para se consolidar um curso é necessário ter pelo menos uns 75% de docentes efetivos.

E tem mais, dos 7 docentes efetivos do curso, somente 5 são da área de computação, ou seja, 33%. É muito pouco.

Os docentes precisam ter maior cuidado com as informações que colocam na plataforma da Unespar. Como pude verificar diversas informações não existiam ou estavam diferentes em outros ambientes.

Diversas pautas não foram entregues. (não estão na plataforma SIGES)

A bibliografia precisa ser tratada com o maior carinho pelos docentes. Veja comentário anterior.

Os docentes e a direção precisam ajudar um pouco mais o coordenador na consolidação do curso, buscando parcerias e aproximação com as empresas da região.

Nos planos de ensino, os critérios de avaliação são muito vagos. Eles deveriam ser mais claros e identificando quantas atividades serão

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 16.516.047-9

avaliadas, qual o peso de cada uma delas, de que modo ocorreriam estas avaliações, qual o tipo de atividade (trabalho em grupo, trabalho individual, pesquisa, prova, ...). Precisam ser refeitos com urgência. É preciso deixar muito claro para o aluno de que modo ele será avaliado. Isso ajuda, inclusive, a reter o aluno e evitar desistências.

A falta de (*sic*) um curso de nivelamento ou de extensão ao final de cada bimestre seria extremamente útil para aqueles alunos que estão tendo muita dificuldade e precisam de ajuda.

Pode ser um curso bem simples, com apenas aqueles conteúdos já trabalhados no bimestre. E poderia ser dado a distância, com acompanhamento através dos monitores (que neste caso seriam tutores).

Outra opção é auxiliar os alunos com dificuldades através da monitoria, que também ajuda bastante, se ela for proativa. Neste caso, precisa que a coordenação e o docente convença o aluno que ele precisa de acompanhamento para poder melhorar no curso.

A computação é um dos cursos onde a extensão pode ser mais explorada. E isso é uma grande falha deste curso. É possível ministrar diversos cursos de extensão para a comunidade interna e externa. Cobrando, é claro. Mas o efeito de se aproximar da sociedade é enorme. E os benefícios vão muito mais além do que o curso em si.

As pessoas ficam conhecendo o curso, as empresas começam a ver que a universidade pode ter soluções para os problemas que ela enfrenta no dia a dia.

DIMENSÃO 2 - SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES

É possível criar uma feira de empregos na área de TI, onde as empresas podem ofertar oportunidades aos alunos.

Os projetos de pesquisa precisam olhar mais para a sociedade e menos para dentro da Unespar. É necessário fazer a integração da universidade com as empresas, e o curso de computação é o que melhor se presta a isso.

É possível criar um canal direto com a sociedade através de um telefone celular (whatsapp ou similar) e também através da página do curso, para que as empresas possam ofertar oportunidades de estágio ou emprego de uma maneira bem simples e rápida.

Buscar na sociedade local, apoio para algumas demandas do curso. Elencar e fazer um trabalho profissional de busca destes recursos. Procurar ex-alunos, empresários, Associação Comercial e Industrial de Apucarana, entre outros. Não adianta ficar esperando tudo do Estado. O curso pode e consegue fazer muito nesse sentido. (Exemplo: A construtora A.Yoshi de Londrina doou a construção de um prédio de 720 m² no campus, para que a UEL instalasse a sua incubadora tecnológica).

Montar cursos de extensão e destinar a receita para melhoria da infraestrutura do curso. (Exemplo: fizemos isso no Departamento de Computação da UEL e hoje é um dos departamentos com uma das melhores infraestruturas da UEL).

Montar cursos de especialização e reverter a receita para a melhoria do curso. Neste caso, os docentes ministrariam aulas fora do seu período de trabalho e não cobriam nada por isso. O docente não irá receber nada, mas a infraestrutura do curso irá melhorar muito. É pensar no coletivo e não no individual.

Dá para fazer inúmeros cursos a distância, pois a resolução não exige que os cursos a distância tenham avaliação presencial.

Neste caso, poderia se fazer uma pesquisa de intenção do alunado com relação a cursos de extensão na área.

Esta pesquisa pode ser estendida para a sociedade.

Resumindo, com o excelente corpo docente que o curso tem, é um desperdício não fazer quase nada.

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 16.516.047-9

- Elaborar projetos para busca de fomento externo seja ele estadual ou federal. Existem diversos editais abertos que fomentam diversos tipos de pesquisa, e a área de computação é uma área fértil e sempre têm editais.
- Além de fomento público, pode-se também buscar fomento em órgãos privados.
- Pelo que percebi não se tem buscado recursos externos para melhorar e consolidar o curso. E isso precisa ser feito.

DIMENSÃO 3 - FORÇAS/POTENCIALIDADES:

- O número de equipamentos disponíveis para os docentes no apoio pedagógico é bom.
- Os recursos audiovisuais são em quantidade suficiente. Tem uma sala que é utilizada para videoconferência entre as unidades da Unespar. Todas as salas de aula da computação tem projetor multimídia. Uma das salas tem lousa digital.
- O prédio da biblioteca é bastante espaçoso e ventilado. Tem algumas baias com computadores para que os alunos façam pesquisa ou consulte periódicos. Tem muitas baias para estudo individual e também algumas salas com capacidade para 6 ou 8 alunos estudarem em grupo.
- Outro ponto positivo é que os periódicos estão numa base da Capes e os alunos podem consultá-la pelo computador.
- Na Unespar tem 2 mini auditórios e um auditório grande onde se realizam os grandes eventos (em torno de 300 lugares). Todos equipados com ar condicionado, projetor e poltronas estofadas.
- O prédio é bastante antigo, mas de um modo geral, está bem conservado.

DIMENSÃO 3 - FRAGILIDADES / PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

- O que falta na biblioteca é ar condicionado em toda ela. Somente com ventiladores é impossível refrescar o amplo ambiente, uma vez que o telhado é de fibra de cimento amianto (calhetão) e gera muito calor.
 - A sala de docentes por ser comunitária é uma das fragilidades que precisa ser melhorada.
 - Por ser coletiva a sala de professores prejudica muito o desenvolvimento de pesquisas. Como um docente vai pesquisar numa sala onde outros docentes estão conversando? Cada docente deveria ter uma sala, mesmo que ela fosse compartilhada com mais um ou dois colegas. Isso faria com que a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão melhorasse bastante.
 - Como o curso tem em torno de 25 alunos frequentando, o número de computadores é satisfatório. Para o primeiro ano o número de computadores é insuficiente. No entanto, considere que boa parte dos alunos traz os seus notebooks de casa e estudam com ele.
 - No entanto, alguns programas específicos o aluno não terá no seu notebook. Daí ele precisa ter os computadores na Universidade.
 - Precisa ser trabalhada a questão de ampliar o número de computadores e de criar uma política de reposição dos computadores atuais.
 - As salas de aula são bem identificadas, mas tem algumas que não tem nenhuma identificação. E não são só as salas de aula que não estão devidamente identificadas.
- Banheiros também não, assim como outros locais.
- A Unespar precisa entender que a Universidade é um local aonde vem diversas pessoas de fora e essas pessoas precisam circular com clareza por dentro do campus.
 - Não tem indicativo de blocos.



E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 16.516.047-9

- Não tem um mapa na entrada do campus indicando onde ficam os principais setores.
- O único espaço de convivência do campus é uma cantina que fica dentro do restaurante universitário. Como não está tendo aula, nem dá para ter certeza se os alunos podem acessar a cantina quando o restaurante está fechado.
- O quadro de agentes universitários do curso é zero. Não tem nenhum funcionário efetivo. O único funcionário que está a disposição do curso é um Técnico de Informática que atende aos cinco laboratórios da Unespar e é terceirizado.
- Não dá para falar da segurança no campus. Dá para falar da insegurança. O campus todo não tem nenhuma segurança, e sim 4 vigias que trabalham na portaria e todos são terceirizados. O campus fica na cidade e é rodeado de casas e ao fundo de um pasto. Não tem cerca nenhuma. Inclusive os alunos relataram que de vez em quando aparece alguma vaca circulando pelo ambiente de estudo. Qualquer pessoa pode entrar e circular pelo campus livremente. A portaria é apenas para os carros, mesmo assim, tem outra entrada mais a frente que pode ser utilizada para entrar no campus, e lá não tem portaria (onde ficam os ônibus que trazem os estudantes).
- Para entrar no bloco onde estão os laboratórios não tem nenhuma proteção. As portas são de madeira normal. Não tem porta de ferro ou grade de proteção para proteger os equipamentos de roubo. Não tenho certeza, mas quando abrimos a sala não foi desarmado nenhum alarme, então posso concluir que as salas também não tem alarme. Sou muito observador, mas não percebi se tinha câmeras de segurança no corredor dos laboratórios.
- Falar sobre a bibliografia básica e complementar é quase falar sobre o que não tem. Como eu comentei nos itens 3.10 e 3.11, das 36 disciplinas pesquisadas, encontrei 14 zeros na bibliografia básica (quer dizer que quase 40% das disciplinas não têm nenhum livro básico disponível para pesquisa). E encontrei 17 zeros na bibliografia complementar. Ou seja, quase 50% das disciplinas não tem nenhum livro complementar disponível. Isso precisa ser resolvido o mais urgente possível. Estes dois itens fizeram com que a nota de avaliação do curso ficasse prejudicada.
- E algumas das disciplinas que não tem nenhum livro básico são essenciais para o ensino da computação.
- Falta ar condicionado na Biblioteca.

DIMENSÃO 3 - SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES

- A Universidade poderia colocar alguns bancos distribuídos pelo campus, criar algumas ilhas de bancos para que os alunos pudessem bater um papo e até estudar.
- Por exemplo, colocar uma mesa quadrada e quatro bancos e desenhar um tabuleiro de xadrez.
- Deveria também colocar algumas bancadas pequenas com tomadas para que os alunos pudessem estudar e conectar os seus notebooks.
- Quando fiz os comentários nas fragilidades acabei acrescentando as minhas sugestões e recomendações. Portanto não tenho muito mais sugestões a fazer neste item.
- Colocar alarmes e câmeras de segurança nas alas onde estão os computadores e outros equipamentos considerados caros.
- Pensar até na possibilidade de colocar um portão de ferro com cadeado na entrada de cada bloco.



E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 16.516.047-9

- Priorizar a compra de livros que são da bibliografia básica. A coordenação deve sentar com cada docente e verificar na biblioteca como está esta situação. Dá para melhorar muito a nota deste item apenas fazendo um pente fino. Quando for comprar algum livro, verificar antes se ele é um livro da bibliografia básica. Se não for, conversar com o docente da disciplina para resolver o assunto. Não dá para comprar um livro que não está nas referências bibliográficas.

PARECER e CONCEITO FINAL DE CURSO

Finalizando o processo de avaliação de reconhecimento do Curso de Ciência da Computação ofertado pela Universidade Estadual do Paraná – Unespar, e ministrado no campus de Apucarana, temos o seguinte parecer e conceito final:

Dentre os PONTOS POSITIVOS (Forças/Potencialidades) podemos citar:

- Além dos pontos positivos citados ao longo das dimensões, temos:
- O curso tem uma grade curricular compatível com as DCN e atualizada recentemente (2019). Não percebi incongruências nas ementas das disciplinas e na grade curricular do curso. É claro que eu tenho opiniões próprias e faria algumas mudanças, mas isso não está em avaliação.
- A atuação do NDE e da CPA me impressionou. São uma pena que eles são apenas órgãos consultivos. Daí as deliberações não dependem deles, e isso nem sempre tem acontecido.
- Tem também um coordenador muito experiente na área e comprometido com o sucesso do curso; apesar de não ter mestrado na área, ele tem duas especializações na área e graduação na área. Ele assumiu a coordenação há apenas 3 anos.
- A titulação do corpo docente é excelente (100% de mestres e doutores).
- Na reunião virtual foi dito que quatro docentes irão apresentar quatro projetos de extensão e um docente apresentará um projeto de pesquisa. É ótima a iniciativa, mas é para o futuro. Não coloquei no relatório, pois o relatório é uma foto do presente. E não do futuro.
- A coordenação do curso solicitou formalmente à direção providências para instalação do Laboratório de Linguagens de Programação. Mas ainda não foi resolvido.
- O prédio da Biblioteca é bem limpo, espaçoso e tem diversas baias para estudo individual e coletivo, além de alguns computadores para pesquisa. O acesso aos periódicos é feito através do sistema da Capes, disponível na Biblioteca. A quantidade de livros é sofrível.
- O prédio é bem antigo, mas está bem conservado e adaptado para pessoas com necessidades especiais.
- O *campus* tem um auditório grande e dois mini auditórios que atendem bem ao curso. Todos equipados com computador, projetor e ar condicionado, além de cortinas. Tem também uma sala de multimídia para as reuniões virtuais com os outros *campi* da Unespar.
- Todas as salas de computação tem projetor multimídia e uma delas tem lousa digital.
- Tem restaurante universitário e uma cantina.
- O número de computadores novos recebidos é um ponto positivo.
- Fui informado pela coordenação que os alunos formados em Computação pela Unespar têm muito boa aceitação no mercado. Mas não tem um quantitativo disso.
- A Unespar criou um cadastro de estudantes que necessitem receber por empréstimo um telefone celular para a realização de suas atividades não presenciais, enquanto durar a pandemia. Ótima iniciativa.



E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 16.516.047-9

Dentre os PONTOS NEGATIVOS (Fragilidades) podemos citar:

- Além dos pontos negativos citados ao longo das dimensões, temos:
- O curso tem muitos professores em regime de CRES, só tem UM efetivo, além do coordenador.
- Que o apoio ao estudante me pareceu bem fraco. Não constatei apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento, de ação firme com relação aos alunos pré-desistentes, não tem centro acadêmico e também não tem diretório central dos estudantes. Não tem empresa júnior e o Núcleo de Inovação Tecnológica ainda está em fase embrionária.
- A CPA fez um belo trabalho de identificação das fragilidades, no entanto, a grande maioria delas não foi resolvida.
- Durante o ano letivo de 2019 os alunos da computação só emprestaram 372 livros da Biblioteca. É realmente muito pouco. É praticamente um livro por dia. E o curso tem 40 vagas.
- Diversos diários de classe não foram lançados no SIGES. A grande maioria dos professores em regime de CRES dificulta muito os grupos de pesquisa e extensão.
- Como a maioria dos docentes está contratada em CRES (temporários), eles acabam trabalhando também em outras instituições, e quase não se envolvem com projetos de pesquisa, ensino ou extensão na Unespar.
- Os planos de ensino precisam melhorar bastante no que diz respeito às Referências (básica e complementar) e também com relação aos critérios de avaliação. Eles são muito vagos; não identificam exatamente como as avaliações serão feitas, quantas serão, e nem os pesos. Eles precisam de uma revisão urgente.
- Falta ar condicionado nos laboratórios e salas de aula.
- Só existe uma sala de docentes para todos os docentes da Unespar.
- Nem todas as salas estão identificadas. A maioria sim. Mas falta sinalização em diversos banheiros, falta sinalização geral do *campus*. Quando você entra no campus deveria ter uma placa grande indicando onde ficam os setores. E em cada bloco deveria ter outra placa indicando o que contém naquele bloco.
- Não tem espaços de convivência além de uma cantina. Poderiam ser colocadas algumas mesas com bancos (todos de concreto).
- Existe um laboratório que está interditado por causa de rachaduras no prédio. Isso precisa ser resolvido com a máxima urgência. Pois causa prejuízo didático ao curso. Sugestão seria transferir este laboratório para outro local. Vi um prédio novo que, segundo informações, está subutilizado.
- O quadro de agentes exclusivos do curso é ZERO. O curso não tem nenhum agente universitário. Só tem um técnico de informática, que atende todo o *campus* (cinco laboratórios de informática), e ainda assim é terceirizado.
- A segurança é um dos itens mais preocupantes. O *campus* é todo aberto e não tem nenhum servidor contratado. O *campus* tem quatro vigias que atendem a portaria e nenhuma segurança. Todos terceirizados.
- A evasão é muito grande por conta de diversos fatores. Mas sempre é possível fazer algo para melhorar. Dei algumas sugestões pessoalmente. E outras estão nos comentários das dimensões.
- Caberá ao coordenador efetuar uma conscientização dos alunos e funcionários numa maior participação deles junto à CPA.
- A qualidade de um curso de computação envolve docentes comprometidos e excelentes, laboratórios completos e o acervo bibliográfico. A Unespar tem os professores, apesar de em regime de CRES, ficou faltando melhorar os laboratórios e principalmente o acervo bibliográfico.



E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 16.516.047-9

- Na Biblioteca tem dois profissionais (uma bibliotecária e um agente operacional) e os alunos reclamaram que ela fica fechada no horário de almoço, dificultando o acesso. Não vejo muito problema nisso. Se tivesse locais de estudo, com tomadas, como sugerido, talvez essa reclamação não tivesse existido.
- Não identifiquei recursos pleiteados pelos professores em órgãos de fomento. E nesta área, sempre tem editais abertos pelas Instituições Financiadoras. Além de ser possível obter ajuda de órgãos privados (Exemplo: Fundação Bradesco, Microsoft, Fundação Ayrton Senna, e etc.).
- Entre o estacionamento dos ônibus e o Campus não tem acessibilidade, pois o piso é de paralelepípedo. Poderia ser construída uma calçada lisa para o acesso aos blocos. Entre os blocos a acessibilidade é boa.

Dentre as SUGESTÕES (Recomendações) podemos citar:

- Além das sugestões citadas ao longo das dimensões, temos:
- É preciso uma ação urgente para que o Estado autorize concurso público para que o curso se consolide. Dentre os professores de disciplinas de Computação, só 1 (isso mesmo, UM) docente é efetivo, além do coordenador. Os outros 6 são contratados em CRES.
- Os livros das Referências deveriam estar em ordem de importância e não em ordem alfabética. E o docente deve incluir comentários sobre quais os capítulos que serão utilizados pelo professor. Além disso, o professor e o coordenador precisam atuar fortemente para que os livros indicados pelo professor estejam disponíveis na Biblioteca. Só tem duas alternativas: ou troca as Referências ou então adquire os livros (principalmente os básicos). E incentivar os alunos a pesquisar pelos livros. Em conversa com a bibliotecária, ela disse que os alunos de computação acessam muito pouco o acervo.
- O índice de qualificação técnica dos docentes é muito elevado (100% de mestres e doutores) e percebe-se que estão envolvidos com o curso; no entanto, os próximos concursos devem priorizar uma maior formação específica no curso, identificando áreas onde ela é mais vulnerável. Tem professores ministrando até 6 disciplinas. Isso é péssimo para os alunos.
- A Unespar poderia pensar em montar um curso de Graduação Tecnológica que atendesse os interesses do Arranjo Produtivo Local (APL) e da região. A sociedade local poderia ajudar. Poderia fazer uma pesquisa para identificar qual seria esse curso. Desse modo, os docentes específicos poderiam também atuar em outro curso, e melhorar as condições de permanência. A Direção poderia pensar sobre isso.
- As aulas deveriam ser ministradas apenas em laboratórios (tanto a parte teórica quanto a prática). Em computação quase não dá para dissociar a teoria da prática. Ao mesmo tempo em que ele tem conhecimento da teoria, ele precisa praticar.
- Precisa criar uma política de aquisição de ar condicionado para os laboratórios e adquirir os aparelhos para todos os laboratórios da computação. Como o curso é integral (matutino e vespertino) ele sofre com o calor do dia, enquanto que os cursos noturnos não tem esse problema.
- Colocar quadros de vidro pintados de branco no verso e contornados por estrutura de alumínio é uma ótima dica para os quadros brancos. Estes geralmente ficam marcados se o docente utilizar caneta indevida. Enquanto que no quadro de vidro, nunca ficam marcados, independente de qual caneta o docente utiliza. E nunca risca, além de ser fácil a limpeza.



E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 16.516.047-9

- Não ministrar quatro aulas seguidas com um mesmo professor (em salas quentes). Isso é pedagogicamente falando, improdutivo. O problema é que, como a maioria dos professores é CRES, fica difícil cumprir essa sugestão. (...)
- Os professores precisam incentivar os alunos a participar dos projetos de pesquisa, ensino e extensão. Poucos alunos participam de projetos.
- A entrada principal ainda está com o nome de FECEA. Deveria ser colocado o nome da UNESPAR.
- Os critérios de avaliação precisam melhorar, explicitando completamente como ela será feita, quantas avaliações existirão e quais os pesos de cada uma delas. No mínimo. Precisa identificar se serão provas ou trabalhos teóricos ou práticos. Por conta da pandemia, o curso está atendendo 100% on line (conforme autorização federal), e estas informações são essenciais.
- Promover cursos de extensão ou nivelamento para os alunos que estejam com notas muito ruins no primeiro bimestre consigam se recuperar (pode ser presencial ou a distância). Vale o mesmo para o segundo bimestre e assim por diante. Com certeza a desistência irá diminuir bastante. É possível utilizar os monitores para isso.
- Efetuar palestras em cursos de segundo grau na cidade e região tendo como objetivo divulgar e mostrar ao aluno do ensino médio o que realmente é um curso de computação. Falar das carências do mercado mundial em computação e das oportunidades profissionais depois de formado. Aproximar o curso da comunidade estudantil externa.
- Promover cursos rápidos de extensão para a comunidade externa (e interna). Exemplo: Excel básico; Excel avançado; como fazer formulários no Word; Jogos de computador e etc.
- Elaborar projetos para busca de fomento externo seja em órgãos/empresas municipais, estaduais ou federais.
- Como a quantidade de livros é bastante precária, uma sugestão é entrar em contato com outras IES, sejam elas públicas ou particulares, para que essas doem livros que estejam sobrando. Como exemplo eu cito a Biblioteca da UEL, que ao receber doações, ela verifica se aqueles livros já existem ou não, caso existam em quantitativo suficiente, ela doa os livros para os interessados que se manifestam.
- Uma das formas de diminuir a evasão é aumentando o número de inscritos. E isso pode ser feito através de uma maior divulgação em todos os setores educacionais e profissionais da cidade e região. Também pode ter ações para o aproveitamento das vagas remanescentes. Alunos aprovados em outro curso poderiam ser transferidos para o curso de Computação.
- Transformar uma sala de aula que esteja sobrando em sala de professores com divisórias de 2 ou 3 professores em cada sala (só professores de computação ficariam nesta sala).
- Criar um espaço de convivência para que os alunos de computação possam estudar (no corredor de algum bloco, se possível), com tomadas para que os alunos possam carregar os seus notebooks.
- Implementar o software que está em fase de testes para mapear os ex-alunos (egressos) onde constaria uma foto, empresa que trabalha (própria ou como empregado), local de trabalho, função ou cargo exercido e contato eletrônico (se possível).
- Incluir os alunos que estão fazendo mestrado ou doutorado. Esse programa será acompanhado pela CPA que assumiu a responsabilidade pelo contato com os egressos e também com os desistentes.

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 16.516.047-9

- Fazer concurso público para Técnico de informática com URGÊNCIA.
 - Transformar os vigias em segurança e desativar a guarita de entrada. O acesso dos servidores poderia ser feito através de um portão eletrônico, com senha.
 - Instalar portas de ferro, câmeras de monitoramento e alarme em todos os laboratórios da computação. Como o campus é totalmente aberto, a possibilidade de haver algum roubo de computadores é muito grande.
 - Estimular os alunos a formarem grupos de estudo de cada disciplina entre eles. Bastaria criar um grupo no WhatsApp e com a ajuda dos monitores, eles poderiam se reunir para estudar em conjunto. Isso tem se mostrado muito eficiente.
 - Alguma disciplina deveria ter um tópico chamado de “Usina de Ideias”, para estimular os alunos a pensar em algumas soluções tecnológicas. Com isso, o aluno tira um pouco o foco do emprego fixo e passa a pensar como empreendedor.
 - Não consegui identificar se tem professores que reprovam muito acima da média. Se existir, a coordenação poderia promover cursos de nivelamento em avaliação de ensino juntamente com o setor pedagógico da Unespar. Isso poderia ser feito para todos os docentes da Unespar, e não somente para os professores do curso de Computação. Uma das ideias excelentes que eu vi enquanto avaliador foi que uma IES avaliada obrigava o recém-contratado que não fosse de formação pedagógica (licenciatura) a fazer um curso de Avaliação de Alunos. Antes mesmo de ele assumir as aulas. O curso durava uma semana.
 - Uma sugestão que eu daria ao coordenador é que fizesse visitas de cortesia ao coordenador dos cursos de Computação da UEM e UEL para verificar *in loco* o que tem sido feito para melhorar o curso. Nada como a experiência de quem tem o curso consolidado para ajudar. Em Londrina eu posso ajudar e acompanhar.
 - Finalmente a última sugestão, que talvez pudesse ser a primeira: A coordenação e a direção deveriam trabalhar urgentemente nos itens que obtiveram notas 1 e 2. Com isso a avaliação poderia saltar de 3,0 para 4,0. **Os itens com nota 1,0 são:** 3.11; 3.12; 3.20 e 3.24. **Os itens com nota 2,0 são:** 1.2; 1.9; 1.20;1.22; 1.43; 2.9; 2.13; 3.1; 3.5; 3.19 e 3.21. Estes itens correspondem aproximadamente a 25% do total de itens analisados. Alguns deles dependem do governo do Estado, mas a maioria absoluta pode ser resolvida internamente. E deveria ser feito.
- Eu carrego comigo um lema que é originado do Kaizen: “Pratique melhoria contínua”. E é isso que a coordenação precisa fazer (ou continuar fazendo) para melhorar o conceito do curso.
- Estarei sempre disponível para ajudar a consolidar o curso.

Contextualização Final

- O curso precisa se aproximar cada vez mais da comunidade externa. Seja através de cursos de extensão, de visitas técnicas, de palestras na empresa, ou de palestras para os alunos do curso.
- Fazer visitas em outras universidades e empresas para ver um Núcleo de Inovação Tecnológica funcionando (exemplo: UEL); para ver uma estrutura de Educação a Distância funcionando (por exemplo: UEM); para ver uma empresa de TI funcionando (por exemplo: a TATA e a ATOS em Londrina), para ver um Centro de TI em alguma cooperativa ou empresas grandes da região. Os alunos (e os docentes) voltam maravilhados destas visitas.
- O corpo docente teve a maior nota nesta avaliação, no entanto, a infraestrutura deixou a desejar e puxou muito a avaliação para baixo.

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 16.516.047-9

- Recomendo que a coordenação faça um planejamento estratégico com os docentes do curso (se possível com a direção), e elenquem as prioridades de atendimento, para que o curso possa se consolidar. E que a direção consiga atender às demandas de infraestrutura que deixaram a desejar.
- A computação tem um laboratório interditado e vi que tem um prédio novo bem próximo, que está subutilizado. Qual é o motivo deste prédio novo não poder ser utilizado pela computação? Lembrando que a grande maioria dos cursos da Unespar é no período noturno. Como o curso de Computação é integral, a minha opinião é que não causaria nenhum problema para os cursos noturnos.
- Uma coisa que observei é que determinadas salas são de determinada série de um curso. Quer dizer que só aquele curso utiliza aquela sala? Achei muito estranho. Se as salas pudessem ser compartilhadas entre diversos cursos, creio que sobrariam salas de aula e poderiam ser utilizadas para que os docentes tivessem uma sala digna. Se eu estou enganado, me perdoem.
- Resolver com a devida urgência a questão do laboratório interditado por estar com rachaduras.

Esta Avaliação, tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO	CONCEITO
Dimensão I Organização Didático Pedagógica	3,30
Dimensão II Corpo Docente e Tutorial	3,93
Dimensão III Infraestrutura	2,75
CONCEITO FINAL PARA RENOV. RECONHECIMENTO	3,00

PARECER AVALIATIVO FINAL:

Esta comissão entende que atende de modo satisfatório, as demandas para a oferta do Curso de Ciência da Computação, destacando a necessidade de atenção às recomendações aqui registradas. (grifo no original)

Em razão do exposto acima e considerando os referenciais de qualidade da legislação vigente, nas Diretrizes da Comissão de Avaliação da Educação Superior (SETI) e neste instrumento de avaliação, o conceito final do Curso de Ciência da Computação ofertado pela Unespar de Apucarana, para fins de Reconhecimento (ou Renovação de Reconhecimento), é de:

3,00 (três vírgula zero) – CONCEITO: APROVADO.

A Unespar por meio do Ofício nº 53/21, de 07/04/21, (fls. 296), apresentou manifestação institucional, fls. 289 a 295 sobre as considerações da Comissão, nos seguintes termos:

Após reunião com os membros do **Núcleo Docente Estruturante** do Colegiado do curso de Bacharelado em Ciências da Computação da Universidade Estadual do Paraná, campus Apucarana, na qual o Relatório de Avaliação de Curso foi analisado e em atendimento à solicitação, informamos que estamos cientes do inteiro teor do relatório, elaborado pelo professor **Dirceu Moreira Guazzi**, e apresentamos as considerações sobre as fragilidades, sugestões e recomendações, como segue:

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 16.516.047-9

Dimensão 1 – Organização didático-pedagógica

1.1- Políticas institucionais no âmbito do curso

O curso instituirá linhas de pesquisa específicas para que os docentes possam apresentar projetos de pesquisa vinculados a essas linhas, e assim, formar grupos de pesquisa, tal como sugerido. Esta sugestão será implantada na íntegra.

1.9 - Atividades de ensino, pesquisa e extensão no Projeto Pedagógico de Curso – PPC

O relatório afirma que: “Tem pouquíssimos alunos participando de projetos. Não identifiquei nenhum bolsista PIBIC ou PIBIT.”

Informamos que curso de Ciências da Computação possui três alunos bolsistas vinculados ao projeto de pesquisa “Plataforma Institucional de Gestão Acadêmica para Apoio à Tomada de Decisão”, coordenado pelo professor Renato Balancieri. Além disso, o curso possui um aluno bolsista de iniciação tecnológica cujo projeto de PIBIT está vinculado ao projeto de pesquisa mencionado anteriormente.

1.20 – Apoio ao Estudante

O relatório apresenta o seguinte texto: [...] “esta é uma parte que deixa bastante a desejar no apoio extraclasse e psicopedagógico. Não tem centro acadêmico e nem Diretório Central dos Estudantes. Também não possui atividades de nivelamento”.

Em relação a essa análise cabe ressaltar que os alunos dispõem do apoio, no campus, da Divisão de Assuntos Estudantis com atendimento atuante e efetivo. A **Divisão de Assuntos Estudantis** da UNESPAR – Apucarana segue as diretrizes da Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE/PROEC), é coordenada por uma professora efetiva, na área de psicologia, e desenvolve a política de assistência aos estudantes da instituição conforme editais publicados pela reitoria e ainda em nível local promove atendimentos, em parceria com o departamento de Psicologia da Faculdade de Apucarana (FAP). As ações são gratuitas ao corpo de alunos, funcionários e docentes da instituição, e tem sido um elemento bastante importante para identificar e encaminhar para atendimento especializado, pessoas da comunidade universitária que tem experimentado dificuldades, inclusive, devido à atual conjuntura de isolamento social decorrente da epidemia da COVID-19.

A **organização estudantil** está em constante construção. Temos uma organização de Diretório Acadêmico com diretoria eleita e atividades e também uma organização esportiva, com alunos participantes da “Atlética XX de Setembro”. Deve-se ressaltar que no período de avaliação, a universidade já estava com limitação de acesso dos alunos e estagiários afetando a organização estudantil que, excepcionalmente, não desenvolveu ações presenciais em 2020, devido ao cancelamento das atividades no campus.

Ainda no âmbito de apoio aos estudantes curso de Ciências da Computação possui o **projeto de ensino, intitulado “Tópicos de Matemática Básica”** coordenado pela professora Elaine Patrícia Arantes, que foi criado justamente para ministrar aulas de Matemática Básica a alunos que tenham dificuldades nesta área de formação quantitativa.

Deve-se destacar ainda, que as disciplinas com maiores índices de reprovação estão acompanhadas por monitorias, que auxiliam os acadêmicos em seu processo de construção de conhecimento.

Apesar destas indicações sabemos da necessidade de ampliações de ações para o devido suporte aos estudantes e o Colegiado de Curso buscará outras medidas para alcançar tal finalidade.

1.22 – “Ações decorrentes do processo de avaliação do curso”

O relatório apresenta o seguinte texto:



E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 16.516.047-9

Nas avaliações feitas, estão identificados diversos itens onde a avaliação institucional mostrou falhas, conforme mostra relatório da CPA de final de 2017. No entanto, as ações efetivamente implantadas foram muito poucas. [...] Cursos de nivelamento e/ou de extensão ao final de cada bimestre ajudariam a recuperar as notas dos alunos que estão propensos a repetir e, com isso, serem mais um desistente. Cobrar junto à diretoria do Campus melhorias nos itens identificados como problemáticos.

Deve-se ressaltar que as ações referentes tanto às avaliações externas quanto às avaliações internas do curso são realizadas com frequência. O texto aponta o processo anterior de reconhecimento. Nesse aspecto o curso tem apresentado avanços, principalmente em relação à nomeação de professores efetivos. Os professores colaboradores constituem um quadro qualificado e auxiliam os professores efetivos do colegiado.

Os avanços ocorridos entre a primeira e a segunda avaliação externa do curso foram significativos e demonstram a estruturação e consolidação do curso, que ao longo do tempo a partir revisão de aspectos confirmados na avaliação anterior realizada em 2016, passou por uma reestruturação do seu PPC, que foi implantado a partir de 2019.

Nesse sentido, o processo de reestruturação do curso também constituiu uma importante ação decorrente do processo de avaliação externa realizado anteriormente.

Quanto às avaliações internas do curso, a UNESPAR possui uma política de avaliação que é planejada e implementada pela CPA – de modo independente das demais estruturas que constituem a universidade. Assim deve-se destacar a importância da CPA, (conforme relatório da CPA no presente processo) na estruturação do curso e em sua consolidação.

Entretanto, o relatório não levou em conta, que esse relatório da CPA foi objeto de discussão em reunião do colegiado de Ciências da Computação, tal como está documentado em ata, que foi disponibilizada ao avaliador.

O Colegiado de Curso tem buscado constantemente as instâncias administrativas para apresentar suas demandas de melhorias no que compete à Gestão do *Campus* e da própria universidade.

1.43 - Participação dos Estudantes no Acompanhamento e Avaliação do PPC

O relatório afirma que “A participação dos estudantes no acompanhamento e na avaliação do PPC está prevista, mas na prática é insuficiente.”

O curso de Ciências da Computação tem como uma prática fundamental, que todos os professores do curso, no início de cada semestre, e de cada disciplina, apresentem e discutam com os alunos de cada turma, o plano de ensino da disciplina, o que permite aos alunos conhecerem o PPC do curso e acompanharem o seu desenvolvimento ao longo dos semestres.

O curso de Ciências da Computação se manifesta favorável a reforçar esse aspecto, se comprometendo a estimular uma maior participação dos representantes discentes nas reuniões do colegiado do curso, tal como sugerido pelo relatório de avaliação.

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 16.516.047-9

Dimensão 2 - Corpo Docente e Tutorial

2.9 - Carga horária contratada em regime especial em relação à carga horária total contratada no Colegiado de curso”

O relatório ressalta o baixo percentual de carga horária destinada a professores efetivos.

De fato, o curso de Ciências da Computação da UNESPAR campus Apucarana possui um quadro bastante enxuto de professores efetivos da área de computação. Este é um dos grandes anseios do curso, pois há anos, não são realizados concursos públicos, para a nomeação de docentes para as universidades estaduais do Paraná. O atual quadro de professores efetivos do curso só se tornou possível através de transferências internas e de ações judiciais. Desta forma, aguarda-se a autorização de novas contratações, assim que o Estado permitir.

2.13 – “Experiência profissional em sua área de atuação docente”

O relatório afirma que somente cinco professores possuem experiência profissional na sua área de atuação.

Os docentes que fazem parte do colegiado do curso de Ciências da Computação são graduados, com raras exceções, nas áreas de Matemática e de Computação. A multidisciplinariedade é um componente positivo para o curso. No Brasil, a atuação dos profissionais com formação em Matemática ocorre, majoritariamente, nas licenciaturas, tanto a nível fundamental e médio, como a nível superior. Já a formação na área da Computação possui um amplo leque de possibilidades de atuação profissional. Uma delas é a docência como professor universitário. Cabe ressaltar ainda, que de acordo com a legislação brasileira, a exigência de experiência profissional, como requisito para testes seletivos ou concursos públicos não é permitida.

Dimensão 3 – Infraestrutura

3.1 – “Espaços destinados a atendimentos e orientações com alunos” –

O relatório destaca que: *“não existem espaços destinados a atendimento e orientações aos alunos, existe apenas uma sala coletiva, na qual professores atendem e orientam alunos”*

De fato, esta é uma demanda comum, entre os cursos de graduação da UNESPAR - Apucarana. Há a necessidade de construção de salas, para que os professores possam atender e orientar os alunos. Deve-se destacar que a instituição depende de recursos disponíveis no orçamento da instituição e tem sofrido os reflexos dos recorrentes contingenciamentos de verbas dos orçamentos das universidades estaduais, que tem ocorrido nos últimos anos.

3.5 – “Sala dos professores” –

O relatório afirma que as mesmas críticas ao tópico anterior (3.1) são aplicáveis à sala de professores.

A UNESPAR campus Apucarana possui uma ampla sala de professores, cozinha e espaço de trabalho individual e coletivo. Em suma, trata-se de um ambiente de apoio e reforço à sociabilidade entre os professores da instituição. Deve-se destacar que estes espaços não são destinados para atendimento ou orientação a alunos.

3.11 – Bibliografia básica e 3.12 – Bibliografia complementar

O relatório destaca a existência de disciplinas cujas obras citadas na bibliografia básica e na bibliografia complementar não estão disponíveis na biblioteca. Cabe destacar, que desde a criação do curso foram solicitadas aquisições dos livros necessários ao acervo.

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 16.516.047-9

Porém, os processos de aquisição dos livros não têm ocorrido com a celeridade necessária, e as aquisições têm sido parciais em relação às obras solicitadas. Frente a esta situação, os professores e os alunos têm utilizado versões digitais das obras, para as aulas, assim como para estudos e atividades. Vale ressaltar que estas versões digitais são disponibilizadas de forma gratuita em Web Sites dos autores e de algumas editoras, geralmente em formato “pdf”. O colegiado se compromete a solicitar e atualizar os planos de ensino com os conteúdos para aquisição e complementos.

3.20 – Segurança – vigilância preventiva

O relatório aponta deficiências existentes em relação à segurança, tais como: o fato de o campus não contar com vigilantes patrimoniais, apenas com porteiro, as portas dos laboratórios serem frágeis e não haver sistema de alarme, dentre outras.

Infelizmente, estas deficiências são resultantes dos escassos recursos destinados à universidade, não apenas em relação ao aspecto orçamentário, mas também em relação ao quadro de recursos humanos que tem sido diminuído ao longo dos anos. As deficiências de segurança das instalações da UNESPAR campus Apucarana constituem uma das principais preocupações, tanto da coordenação do curso, quanto da direção do campus. Neste sentido serão estudadas alternativas para enfrentamento à situação, apesar da atual escassez de recursos financeiros.

3.21 – Espaços de convivência e praças de alimentação

O relatório aponta que: “[...] Há poucos espaços de convivência para os alunos do curso, e que estes se resumem ao espaço do restaurante universitário e da cantina”.

O relatório sugere a construção/disponibilização de bancos e de mesas com tomadas, nos demais espaços do campus, para que os alunos possam usar e recarregar seus notebooks. Esta sugestão será acatada e incorporada às solicitações do colegiado junto ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e à direção do campus de Apucarana nas próximas reuniões de centro e do Conselho de Campus.

3.24 – Quadro de agente universitário ou técnico-administrativo

O relatório salienta que o quadro de agentes universitários e técnico-administrativos não atende às demandas do curso, e que o único servidor que a computação dispõe é um técnico em informática contratado na condição de profissional terceirizado. De fato, a existência de precariedade é notória entre os servidores efetivos das Instituições de Ensino do Paraná. Espera-se que o governo do Estado do Paraná institua novos concursos para suprir as vagas existentes.

Quanto às **demais observações e sugestões** presentes no relatório, a coordenação do curso se propõe a implementá-las, com vistas à melhoria da qualidade do curso.

Agradecemos as contribuições do perito **Dirceu Moreira Guazzi** e registramos aqui a validade do processo destacando, a exceção do período da pandemia, como um limitador na troca de experiências.

Os esclarecimentos prestados pela Unespar, referentes às recomendações da Comissão de Avaliação Externa por dimensão, demonstram os aspectos que necessitam de adequações e melhorias. O relatório da Comissão sugere também orientações capazes de contribuir com a resolução dos problemas apontados.

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 16.516.047-9

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 3.250 (três mil, duzentas e cinquenta) horas, 40 (quarenta vagas), turno integral, regime de matrícula seriado anual com disciplinas anuais e semestrais (misto), período de integralização mínimo 04 (quatro) e máximo de 06 (seis) anos. (fls. 05 e 14).

A instituição apresentou a Matriz Curricular do curso, às folhas 41 e 42, bem como descreveu a concepção/finalidades e objetivos do curso, às fls. 16 a 21, bem como o Perfil Profissional do Egresso, fls. 36 e 37. Apresentou, ainda, às fls. 121 a 237, a autoavaliação institucional.

O curso tem como coordenador o professor Marcelo Caetano de Cernev Rosa, graduado em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (2017), pela Universidade Pitágoras (Unopar), mestre (2004) em Antropologia Social, pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), 2004, regime de Trabalho em Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (Tide). (fl. 07)

O quadro de docentes é constituído por 16 (dezesesseis) professores, sendo 06 (seis) doutores, 09 (nove) mestres e 01 (um) especialista. Destes, 06 (seis) possuem Regime de Trabalho em Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (Tide), 06 (seis) Regime de Trabalho em Tempo Integral (RT-40 horas), 04 (quatro) Regime de Trabalho em Tempo Parcial (RT-20 horas). Do total de docentes, 02 (dois) são Contratados em Regime Especial (CRES). (fls. 08 a 12).

A instituição apresentou a Relação Ingressantes/Concluintes, à folha 119:

RELAÇÕES/INGRESSANTES - CONCLUINTES			
Ano de ingresso	Ingressantes	Ano conclusão	Concluintes
2013	40	2016	3
2014	40	2017	8
2015	40	2018	5
2016	40	2019	9

Analisando os últimos 05 (cinco) anos, observa-se no quadro acima um baixo número de estudantes efetivamente formados, em torno de aproximadamente 16% do total de ingressantes matriculados no curso. Este fato não pode prescindir de estudos que visem ações capazes de contribuir para elevar o número de alunos concluintes. Ressalte-se que os referidos estudos e ações podem ser feitos em parcerias entre a instituição e sua mantenedora, a Seti.

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 16.516.047-9

Quanto à Resolução CNE/CES nº 07/18, de 18/12/18, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024 e dá outras providências, ressalte-se a necessidade da adequação do curso à referida, por ocasião do próximo pedido de renovação de reconhecimento.

Dos documentos apresentados e da análise do Projeto Pedagógico do Curso, constatou-se que atendem a legislação vigente.

III – VOTO DA RELATORA

Face ao exposto, somos favoráveis à renovação de reconhecimento do curso de Graduação em Ciências da Computação - Bacharelado, da Unespar, ofertado no *campus* de Apucarana, pelo prazo de 03 (três) anos, de 02/10/20 até 01/10/23, com fundamento nos artigos 44 e 52, da Deliberação n.º 01/17-CEE/PR, vigente à época do protocolado.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 3.250 (três mil, duzentas e cinquenta) horas, 40 (quarenta vagas), turno integral, regime de matrícula seriado anual com disciplinas anuais e semestrais (misto), período de integralização mínimo 04 (quatro) e máximo de 06 (seis) anos.

Determina-se que por ocasião da nova solicitação de renovação de reconhecimento, a Unespar apresente as ações para a melhoria da oferta do curso.

Determina-se à IES o atendimento à Resolução CNE/CES nº 07/18, de 18/12/18, no prazo definido pelo CNE.

Recomenda-se a Unespar e à mantenedora que:

a) atendam às sugestões e recomendações da Comissão de Avaliação Externa, no que for pertinente.

b) envidem esforços para aumentar o número de ingressantes e concluintes no curso.

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 16.516.047-9

Encaminhe-se cópia deste Parecer à Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) para as providências, com vistas à expedição do ato regulatório competente, nos termos da Deliberação n.º 06/20-CEE/CP.

Devolva-se o processo à instituição, para constituir fonte de informação e acervo.

É o Parecer.

Christiane Kaminski
Relatora

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova o Voto da Relatora, por unanimidade.

Curitiba, 13 de maio de 2021.

Décio Sperandio
Presidente da CES